



Curitiba, 13 de maio de 2019.

NOTA DE ESCLARECIMENTO

O IBRAFE – Instituto Brasileiro de Feijão, Pulses e Colheitas Especiais – vem a público esclarecer alguns itens em relação à notícia veiculada a respeito de importação de Feijões do México.

Causou grande desconforto ao setor o anúncio da decisão do Ministério da Agricultura, que afirmou ter barganhado a exportação de arroz para o México utilizando como moeda de troca a importação de Feijões.

O IBRAFE, o CBFP – Conselho Brasileiro de Feijões e Pulses – e a Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Feijão do Ministério da Agricultura tomaram conhecimento desta decisão pela imprensa e, obviamente, não foram consultados. Sendo assim, temos a esclarecer o seguinte:

O Brasil não necessita de importação de quaisquer Feijões durante esse ano de 2019, uma vez que temos um superávit de produção. Na hipótese remota de haver alguma necessidade de importação, o parceiro preferencial do Brasil é a Argentina, por uma questão de custos logísticos e também por ambos os países fazerem parte do MERCOSUL, não estando sujeitos ao imposto de importação como é o caso do México. Ademais, o México apenas teria para ofertar o Feijão-preto para o Brasil. Por fim, o México é importador de Feijões dos Estados Unidos da América por estar atrelado à ALCA.

Acreditamos que estas negociações com o México podem ter sido iniciadas no governo anterior e, portanto, não estão alinhadas à forma desta gestão do MAPA, conduzir tais assuntos.

Somos solidários ao desafio e as necessidade setor arroseiro. No entanto, esperamos que seja imediatamente negociada uma cláusula de reciprocidade, para que se abrimos a eles as importações de Feijões o México permita também a importação de Feijões brasileiros.

Sempre priorizando os interesses da cadeia produtiva de Feijões e Pulses do Brasil, colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos complementares.

Marcelo Eduardo Lüders

Presidente do IBRAFE